



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior

Ofício nº 017/2021 – CCCMS/ICSEZ/UFAM

Parintins, 07 de agosto de 2021

A Candidata,
CATYELLE MARIA DE ARRUDA FERREIRA

Assunto: Resposta a interposição de recurso referente a Prova Escrita, edital de Abertura nº 031/2020 - área de conhecimento Serviço Social – ICSEZ/UFAM.

Prezada Candidata,

Considerando a interposição de recurso direcionado a CCCMS/ICSEZ, no dia 05/08/2021, às 9h45min, referente ao **Resultado da Prova Escrita**, área de conhecimento Serviço Social, Edital de Abertura nº 031/2020 - Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior, cujo conteúdo trata da **solicitação de reavaliação da pontuação atribuída a interessada, bem como justificativa das notas atribuídas**, essa comissão pautada nos princípios da imparcialidade e transparência deste certame, procedeu à análise do presente recurso.

Por meio do Ofício nº 011/2021 – CCCMS/ICSEZ/UFAM, do dia 05/08/2021, esta Comissão encaminhou à Banca Examinadora o referido recurso para sua manifestação quanto ao pedido da candidata.

No texto do recurso impetrado, a interessada alega que:

a) Quanto aos dois pontos sorteados: **3. Instrumentalidade, Mediação e Serviço Social e 6. Crise capitalista e as transformações do mundo do trabalho**, obedecendo os critérios de avaliação descritos no item 10.11 do Edital nº 031/2020 a saber: I. Apresentação do tema (introdução, desenvolvimento e conclusão); II. Conteúdo (domínio do tema); III> Qualidade e rigor na exposição do tema (clareza e sistematização), seguiu com rigor as apresentações dos temas, estruturando os textos com Introdução, desenvolvimento e conclusão, acrescentando ao final as Referências Bibliográficas utilizadas para a construção teórica dos temas.

Cláudia



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior

No que tange ao primeiro ponto sorteado, o texto foi fundamentado nas principais obras do tema, como também em obras clássicas da profissão, as orientações do CFES e, ainda, seguindo o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Serviço Social, no qual se encontram as referências bibliográficas e ementas das disciplinas, entre elas, a disciplina Instrumentalidade do Serviço Social, com as principais referências utilizadas no curso. Neste caso específico, a interessada indica entre as três referências básicas da referida disciplina, duas citadas por ela em seu texto (GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995 e PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999).

De acordo com a interessada, a construção de seu texto foi fundamentada nos autores mencionados e, com isso, temas relevantes, imprescindíveis e obrigatórios foram apresentados como a diferença entre instrumentalidade e instrumentos, a capacidade crítica e reflexiva do tema, sua importância no cotidiano profissional, a interdisciplinaridade e a perspectiva dialética marxista. Considerando os principais marcos regulatórios da profissão, Código de ética, Lei de regulamentação da profissão (lei 8662/93) e as diretrizes curriculares da ABEPSS. Considerando ainda as referências, foram listadas no texto as categorias da instrumentalidade, a particularidade, singularidade e universalidade; a importância do tema como necessidade/utilidade social da profissão ao enfrentamento da questão social. A interessada menciona que nos últimos parágrafos do desenvolvimento foram pontuados alguns instrumentos profissionais diretos e indiretos. No tópico Conclusão, foi mencionado os retrocessos sociais vivenciados atualmente, contrarreformas e o neoliberalismo, além de ter destacado o período pandêmico e a produção científica da área. No final do texto, conforme descreve a interessada no texto do recurso, foram colocadas 9 referências bibliográficas.

b) No tocante ao segundo tema sorteado, **6. Crise capitalista e as transformações do mundo do trabalho**, o texto foi fundamentado nas principais obras sobre o tema, como também em obras clássicas da profissão, nos livros de Yamamoto e José Paulo Neto, nas orientações do CFESS e seguindo o Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social ICSEZ/UFAM, cujas referências bibliográficas básicas e complementares das disciplinas Teoria Sociológica; Fundamentos, Trabalho e Contemporaneidade e Política Social I foram citadas no texto da interessada (IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2001; IAMAMOTO,

Assinado



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior

M.V.; CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez. 1990; NETTO, José Paulo: BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. 6. ed. São Paulo: Cortez. 2010).

Considerado o ponto sorteado e a proposta da questão sobre **Morfologia do Trabalho**, a principal referencial no Serviço Social Contemporâneo foi citada no texto da candidata e, considerando ainda, as referências já mencionadas, foram apresentados os temas reestruturação produtiva, contrarreforma, neoliberalismo, marcos regulatórios da profissão, crise capitalista, configuração do trabalho.

Por fim, a interessada alega que na oitiva da prova da outra candidata foi notória a semelhança no desenvolvimento das questões. O ponto que foi primeiro construído pelas candidatas está melhor fundamentado, por outro lado, o segundo texto, devido ao tempo e a construção separada de temas, estão mais objetivos e direcionados. A interessada alega, ainda, que o aprofundamento teórico-metodológico dos temas sorteados não foram satisfatoriamente realizados, porém, destaca que conceitos imprescindíveis e obrigatórios foram mencionados, tendo em vista os temas sorteados, embora reconheça que tratados com perspectivas ideológicas diferentes.

Da manifestação da Banca Examinadora quanto ao recurso impetrado pela candidata:

A apreciação do recurso impetrado pela candidata Catyelle Maria Arruda Ferreira pela Banca examinadora, deu-se à luz dos critérios estabelecidos no item 10.11 do Edital nº 031/2020, sobre a qual passamos a discorrer:

I. **Apresentação** (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Conforme os membros da Banca Examinadora, a candidata apresentou em ambas as questões as seções introdução, desenvolvimento e conclusão, entretanto, ideias apontadas nas introduções das duas questões não foram desenvolvidas ao longo dos textos. O desenvolvimento de ambas as questões não seguiu um encadeamento dos argumentos, ponto explicitado pelos membros da Banca no item conteúdo.

II. **Conteúdo (domínio do tema)**

a) A **questão do ponto 3** solicitava que, considerando o contexto sócio-histórico, [fosse desenvolvida uma explicação sobre] como a instrumentalidade se reflete no cotidiano profissional e sua relação com a categoria mediação". Porém, a redação elaborada pela candidata preocupou-se em conceituar instrumentalidade, centralizando sua argumentação



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior

nessa categoria a partir de vários autores. Como alega os membros da Banca Examinadora, o texto escrito pela candidata não responde à pergunta formulada pela banca, embora tenha tratado alguns aspectos do ponto “Instrumentalidade, Mediação e Serviço Social” e citado autores de referência da profissão. Como afirma o próprio recurso impetrado pela candidata, sua redação voltou-se à apreciação da diferença entre instrumentalidade e instrumentos, a capacidade crítica e reflexiva do tema, além da [...] interdisciplinaridade e a perspectiva dialética (marxista)”. Assim, os reflexos da instrumentalidade no cotidiano profissional deixaram de ser desenvolvidos. Embora a interessada a interessada assevere categoricamente que evidenciou “a importância do mesmo no cotidiano profissional”, a redação não aprofundou a discussão sobre determinados itens, tais como: o cotidiano, o trabalho profissional as demandas institucionais e as respostas profissionais, o que envolve necessariamente o debate da categoria mediação.

No que tange ao item introdução da questão 3”, apesar de anunciar a contextualização dos aspectos sócio-históricos que consolidam a profissão, não houve contextualização ao longo do texto. Por exemplo, o movimento de renovação do Serviço Social brasileiro sequer foi citado.

No segundo parágrafo da página I, há uma generalização da postura da categoria profissional em relação à instrumentalização, desconsiderando as tensões existentes no seio da categoria. Embora haja uma direção social hegemônica, nem todos os assistentes sociais compreendem a instrumentalidade numa perspectiva crítica.

No que diz respeito ao desenvolvimento, a redação iniciou com uma assertiva que gera dúvida interpretação. A profissão do Serviço Social tem como fundamento o conservadorismo, dogmatismo e o imediatismo. Nessa construção, o emprego do termo “fundamento” remete à compreensão de que tais elementos seguem a nortear a profissão, desconsiderando o processo de renovação do Serviço Social, a partir o qual há uma intenção de ruptura com o conhecimento.

No que concerne à referência de autores de diferentes perspectivas, teóricas, sem sinalizar a contribuição destes para a consolidação da profissão, tornou o texto frágil, com tendência ao ecletismo, perspectiva rechaçada pela concepção histórico-crítica da profissão.

Ao mencionar Guerra (página 3), foram apresentadas categorias lukácsianas, singularidade, particularidade e universalidade, sem aprofundá-las na explicação sobre a racionalidade dos sujeitos.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior

Os membros da Banca Examinadora alegam ainda que ao longo do desenvolvimento do texto, a categoria “cotidiano” não foi problematizada como requeria a questão formulada pela banca, bem como a mediação como categoria necessária à análise crítica das demandas postas ao trabalho profissional nos seus espaços sócio-ocupacionais não foi abordada.

A pergunta requisitava o aprofundamento do debate da instrumentalidade, visto que a compreensão crítica desta categoria já estava no enunciado da questão. Com base em Guerra (2007), seria fundamental situar a instrumentalidade no contexto do cotidiano e do saber-fazer profissional.

Quanto à conclusão, foram apresentados argumentos não identificados no desenvolvimento do texto ou na introdução, tais como: os retrocessos sociais, as contrarreformas, o neoliberalismo e o contexto pandêmico.

Nesta questão, a média atribuída pela banca foi 2,7.

b) A questão do ponto 6 requisitava uma contextualização da “crise capitalista e suas implicações no mundo do trabalho, particularizando a nova morfologia do trabalho do assistente social na cena contemporânea”. Todavia, a redação produzida pela candidata não seguiu um encadeamento lógico e deixou de contemplar aspectos fundamentais para responder a questão posta pela banca a saber: a) aprofundamento sobre o contexto da crise capitalista, sua natureza e causa; b) as transformações do mundo do trabalho a partir da crise capitalista (reestruturação produtiva, precarização do trabalho, flexibilização das relações de trabalho, polivalência/multifuncionalidade, uberização etc.); c) impactos desta crise sobre o trabalho do assistente social (vínculos precários, rebaixamento salarial, contratos temporários ou sob demanda, pjetização etc.). Tais temas são amplamente debatidos pelos autores citados pela candidata na prova escrita, contudo, a digressão feita ao longo da resposta impossibilitou o desenvolvimento do tema em tela.

O item introdução não condiz com o desenvolvimento do texto, na medida em que tratou brevemente o surgimento da profissão e o desafio de consolidação do projeto ético-político. De maneira muito restrita, relacionou a gênese da profissão ao desenvolvimento do capitalismo, deixando de apresentar os eixos propostos na questão.

Quanto ao desenvolvimento, a candidata iniciou o alinhamento da questão somente na página 3, visto que os primeiros argumentos remeteram à origem do Serviço Social, sua relação com as discussões das ciências sociais e uma superficial abordagem sobre o capitalismo, inclusive utilizando equivocadamente o termo “sociedade trabalhadora”.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior

Apesar de mencionar as etapas das crises, a candidata não as explicou nem problematizou suas causas e reflexos sobre o trabalho. Ao citar as crises de 1929, de 1973 e de 2008, não explicou suas causas e consequências. Mesmo que tenha feito referência à contrarreforma e ao ideário neoliberal, não aprofundou seus conceitos e suas repercussões sobre o mundo do trabalho.

Na página 4, ao fazer alusão às novas configurações do trabalho, não particularizou para o Serviço Social. Aliás, fez uma assertiva com problemas teóricos: "os espaços sócio-ocupacionais estão no capital, como também no Estado".

A conclusão não retomou os argumentos trazidos no desenvolvimento e, ainda, trouxe uma concepção equivocada quanto às entidades organizativas da profissão como meras "aliadas", quando estas são espaços coletivos e representativos da profissão. No caso de ENESSO, suas funções precípuas não são a fiscalização, a orientação e a normatização da profissão. O CRESS é o Conselho Regional de Serviço Social e não Estadual. Ao fim, a conclusão não tratou a crise e seus reflexos sobre o trabalho do assistente social.

Nesta questão, a média atribuída pela banca foi 1,5.

III – Qualidade e rigor na exposição do tema (clareza e sistematização).

As respostas apresentaram frágil planejamento dos argumentos e uma produção textual limitada, desprovida de aprofundamento temático. Em alguns trechos das respostas de ambas as questões, houve frágil observância das normas gramaticais (erros ortográficos, escrita errônea dos sobrenomes dos autores, equivocada separação silábica, ausência de acentuação e outros).

Considerando as respostas às duas questões, a candidata obteve a média 4,2, nota inferior à média mínima exigida para a aprovação nesta etapa do concurso (7,0).

Isto posto, a **Banca Examinadora decidiu por manter a nota (4,2) atribuída à candidata.**

Após análise do descrito acima, observou-se que embora a candidata tenha abordado aspectos referentes às questões formuladas pela banca examinadora, não respondeu de maneira consistente e aprofundada às perguntas, conforme argumentado pela Banca Examinadora e mencionado pela própria candidata na página 4 do texto do recurso: "o aprofundamento teórico-metodológico dos temas sorteados não foram satisfatoriamente

R. Vasconcelos



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior

realizados”, porém, destaca que conceitos imprescindíveis e obrigatórios foram mencionados, tendo em vista os temas sorteados.

Diante do acima exposto, a CCCMS/ICSEZ decide receber o recurso e no mérito **negar o provimento**, mantendo a **nota (4,2) atribuída a Prova Escrita da** candidata Catyelle Maria de Arruda Ferreira (inscrição nº 399), área de conhecimento Serviço Social, edital nº 031/2020.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Corina Fátima Costa Vasconcelos
Presidente da CCCMS/ICSEZ- Parintins, AM
Portaria N° GR N° 745/2021